

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de agosto de 2016 - Nº 519 - www.sindipetrocaxias.org.br



SINDICATO COBRA MELHORIAS DO SMS

Os diretores do Sindipetro Caxias, Calixto, Cardoso, Luciano e Rogério, participaram da reunião de SMS na REDUC, no dia 16. Foram tratadas questões que já estavam pendentes, tais como falta de guarda corpos em áreas operacionais, estruturas deterioradas que põem em risco a saúde do trabalhador, dentre outras questões correlatas a várias unidades da REDUC. Além de dois outros assuntos que estão afetando o dia a dia dos trabalhadores nas últimas semanas: o levantamento dos códigos 1068(Compensação por Permuta) e 2022 (Pagamento de Permuta) e a substituição dos ônibus de turno por carros de passeio

Quanto ao levantamento, será marcada uma reunião com o RH ainda este mês por ser item específico desse setor. Em relação aos ônibus de turno, apesar do SMS entender que não é de sua alçada, mas sim do transporte, fizemos questão de colocar que a PETROBRÁS tem como princípio o foco na segurança. Logo, é de suma importância que seja feita uma análise da segurança do empregado também, e não só uma análise econômica. Será marcada uma reunião específica com a gerência de transportes, RH, SMS e o Sindicato para esclarecer porquê essas medidas foram tomadas de maneira unilateral, sem o conhecimento do Sindicato e inserir a participação do

SMS nesta discussão.

Outro ponto abordado na reunião foi a exigência de uniforme completo no CIC por meio de padrão. O Sindicato frisou que se a empresa não dá meios, não pode cobrar por resultados. Há tempos está sendo cobrado que se forneçam armários para todos os empregados que trabalham no CIC, mas até o presente momento não é esta a realidade. O SMS diz que esta questão não é de sua alçada. O assunto será levado ao RH na próxima reunião.

A respeito de relatos de acesso a topo de tanques interditados na área do TE, o SMS diz desconhecer e repudiar tal atitude. A empresa irá averiguar a denúncia do Sindicato.

Sindicato solicita retorno do Transporte e Alimentação ao Regime de Turno

A direção do Sindipetro Caxias se reuniu com a gerência geral da REDUC, no dia 18 de agosto, para solicitar o fim da implantação de carros de passeios para o transporte dos trabalhadores em Regime de Turno.

O argumento do sindicato é a segurança do trabalhador bem como a regu-

laridade do transporte. O argumento da gerência é corte de custo. Cabe destacar que os carros de passeios contratados são de cooperativa e seus motoristas não são regulares.

Há indícios que a cooperativa sequer tem autorização do DETRO-RJ para fazer transporte de passageiros,

e de modo intermunicipal. A gerência da REDUC suspendeu a substituição dos ônibus por carros de passeio e irá averiguar as denúncias do sindicato. As duas linhas suprimidas serão reavaliadas para que rotas sejam alteradas e assim volte com o transporte regular em ônibus, respeitando o perímetro de caminhada e tempo de permanência dentro do veículo.

Sobre a alimentação, a gerência alegou que não sabia do corte da reposição e disse que irá normalizar o reforço. Os trabalhadores em Regime de Turno não tem horário de repouso e alimentação, sendo assim a refeição ocorre conforme a liberação dos serviços. Quando a comida termina e falta alguém para fazer a refeição, se pedia a reposição, mas algum gerente iluminado mandou cortar. A gerência geral disse que irá normalizar a reposição da alimentação afim de nenhum trabalhador ficar sem alimentação.



FUP solicita reunião com RH Corporativo sobre ACT 2015/17



A Federação Única dos Petroleiros enviou no dia 17 de agosto, a solicitação do agendamento da reunião com o Gerente Setorial de Relações Sindicais



da Petrobrás para o dia 01 de setembro, às 14 horas. A reunião tem o objetivo de entregar as propostas do Termo Aditivo do ACT 2015/17 e da obtenção das respostas às pendências do Acordo Coletivo de Trabalho tratadas na reunião do dia 26 de julho.

PONTOS DE PAUTA:

1. ATS Fafen-PR;
2. Benefício Farmácia;
3. Recálculo do BPO;

4. Convênio INSS;
5. Avanço de Nível;
6. Efetivo;
7. Mudança no cálculo do feriado de turno;
8. Ciência no Código de Ética e Guia de Conduta;
9. Benefícios Educacionais;

O Conselho Deliberativo da FUP, que são os sindicatos, irão se reunir no dia 31/8 para encaminhar a Campanha Salarial.

O PRÉ-SAL ESTÁ EM JOGO

Querem jogar sujo com nosso futuro



Está marcada para o dia 23 de agosto a votação em caráter de urgência, na Câmara dos Deputados, do PL 4567/16, de autoria do entreguista José Serra (PSDB/SP), que dá de presente para as multinacionais a exploração do PRÉ-SAL e retira os investimentos da saúde e educação do Brasil.

O Projeto de Lei acaba com a garantia legal de que a Petrobrás participe em, pelo menos, 30% de cada jazida do PRÉ-SAL que for explorada, e também tira das mãos da nossa estatal, a operação exclusiva desses recursos. A Petrobrás

tem tecnologia e pessoas capazes para explorar esses novos campos, que vão tornar o Brasil, o 3º maior produtor de petróleo do mundo.

PROJETO DE PLEBISCITO SOBRE O FUTURO DO PRÉ-SAL

Dirigentes e militantes da FUP e de seus sindicatos vão estar em Brasília para uma força tarefa de coleta de assinaturas dos deputados federais em apoio ao Projeto de Decreto Legislativo que convoca a realização de um plebiscito para que a população se posicione sobre

o futuro do PRÉ-SAL.

A proposta de consulta popular foi feita pela FUP e referendada pelos deputados federais Henrique Fontana (PT/RJ), Wadih Damous (PT/RJ), Chico D'Ángelo (PT/RJ), Paulo Teixeira (PT/SP), entre outros, que protocolaram ontem o projeto, que precisa da subscrição de pelo menos 171 parlamentares para que seja acolhido pela Câmara.

Você também pode ajudar a pressionar os deputados pelo site www.presalemjogo.com.br

Audiência Pública contra o interesse público

O Presidente do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi, participou no dia 17 de agosto, como representante da FUP, da audiência pública realizada pela Comissão de Infraestrutura, no Senado Federal, em Brasília, para tratar do marco regulatório do setor de gás natural e debater a privatização da Malha do Gás, um dos patrimônios da Petrobrás.



Reservada para empresários e consultores do ramo de gás e energia, a sessão foi intitulada de Audiência Pública Interativa. Entre os participantes estava o mais entreguista dos consultores, Adriano Pires tido como uma autoridade no setor, e que por muito tempo participa de blogs de Gás e energia e instituições afins, defendendo que tudo deve ser vendido para o país voltar a crescer.

Os empresários estrangeiros do setor já estão se articulando para fazerem junto da venda dos ativos da Petrobrás, as devidas mudanças nos marcos regulatórios vigentes, afim da maximização dos lucros.

A maioria dos participantes da audiência pública defendeu a entrega dos ativos da Petrobrás. O único contrário à privatização foi Simão, que afirmou não existir necessidade de privatização da malha do gás no Brasil, nem a criação de um novo operador para regular esse mercado (a exemplo do Operador Nacional do Sistema Elétrico), como chegou a ser cogitado.

Segundo Zanardi, “Os senadores agiram em nome do interesse privado esquecendo o povo brasileiro e sua soberania”. Para ele,

a audiência pública serviu para que os parlamentares alinhassem os interesses do mercado no gás natural. “Só foram convidados empresários que defenderam a venda dos dutos de gás e uma nova legislação para poderem ter autonomia sem depender da Petrobrás”, completou.

Diretores barrados em audiência pública

Se não fosse a intervenção do senador Paulo Paim (PT-RS) para liberar a entrada no Senado Federal, dois representantes da FUP ficariam plantados do lado de fora e sem poder participar da audiência pública.

O presidente da Comissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), não quis aceitar um requerimento incluindo o nome dos representantes, Simão Zanardi e Rafael Crespo, na audiência que tinha por objetivo ser uníssona, só ouvir representantes do setor privado que querem assumir esse patrimônio na bacia das almas.

Privatizar faz mal ao Brasil

A malha de gasodutos do Brasil foi um projeto da Petrobrás em conjunto com o governo Lula, que tinha como objetivo criar uma condição de infraestrutura que viabilizasse os investimentos diversos da indústria.

Com a noção de que a logística estruturada por todo Brasil somada à oferta de gás pelo pré-sal não deixaria nenhum empresário sem oferta de energia, tanto pelo GN, quanto pelas térmicas, que

usam esses combustíveis como alternativas de geração, foram investidos mais de 30 bilhões de reais. Hoje divididos entre Malha de Dutos para Gás Natural, Estações de Compressão, Terminais de GNL e Usinas Termoelétricas.

Hoje o cenário é outro. Fundamentada por uma falácia de que é preciso privatizar a Petrobrás para que continue viva, a política golpista, do atual governo interino junto do neoliberalismo do atual presidente da Petrobrás, é fazer de tudo para inviabilizar a exploração do pré-sal pela Petrobrás, defendendo a mudança do marco regulatório do gás no Brasil. A ideia de disseminar a existência de um “rombo” na empresa, serve apenas para que os ativos sejam desvalorizados e entregues de bandeja para o setor privado estrangeiro, beneficiando somente os grandes empresários.

Para o Diretor e Coordenador do Sindipetro Caxias, Paulo Cardoso, essa é uma tentativa não só de destruir toda infraestrutura realizada pela engenharia da Petrobrás, mas também fomentar a importação do Gás Natural através de navios gaseiros bem como a ameaça de deixar de comprar da Bolívia todo o gás que eles produzem. “Com a mudança do marco regulatório, ninguém mais será obrigado a comprar daqui, tão pouco da Petrobrás”. Segundo ele, o governo perderá o controle da tarifa de transporte, fazendo com que a população pague o pato mais uma vez com o aumento do seu custo de vida. “Vimos

isto acontecer com as privatizações no setor elétrico, uma vez que as empresas não quiseram investir no país, quando a lei chamava investimentos, agora a lei que fomenta o setor de gás está sendo ignorada e querem se apropriar da atual conjuntura entreguista mais uma vez”, completou.

Para ver a íntegra da audiência acesse o link: <https://goo.gl/4v5Jhg>



FUP e CNM organizam ato com Lula em Niterói, em defesa dos empregos

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) realizarão na próxima quinta-feira, 25/08, um ato em frente ao estaleiro Mauá, em Niterói, com participação do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, em defesa da Petrobrás, da indústria naval e pela geração de empregos.

Veja a convocatória para o ato:

A crise política e econômica que paralisa o país desde o início da operação Lava-Jato já desempregou 1,5 milhão de brasileiros. Enquanto isso, os criminosos corruptos usufruem dos benefícios das delações premiadas, descansando em suas mansões.

É preciso investigar e punir sem discriminação todos os empresários e políticos que praticam os crimes de corrupção que sangram há décadas o nosso país. Mas é inaceitável que essa conta seja imposta também a classe trabalhadora.

Os impactos da Lava-Jato fizeram

encolher em 3,8% a economia nacional. As indústrias naval e petrolífera são as mais afetadas. Só o setor de óleo e gás teve uma redução de 27% nos investimentos nos últimos dois anos. Sem os investimentos da Petrobrás, que é a principal locomotiva da indústria nacional, a economia do país encolheu 3,8%.

O setor metalúrgico foi o que mais sofreu o impacto desse desmonte. Entre janeiro de 2015 e abril de 2016, foram fechados mais de 335 mil postos

de trabalho.

A indústria naval demitiu 21 mil trabalhadores e passa hoje pela maior crise desde a retomada do setor, em 2003, quando, por decisão do presidente Lula, a Petrobrás passou a encomendar seus navios e plataformas no Brasil.

A região de Niterói e Itaboraí, principal polo da indústria naval, que chegou a ter 10 estaleiros, hoje só conta com a metade, em funcionamento precário. O resultado são 12,7 mil trabalhadores desempregados.

É preciso reagir à crise causada pela Lava-Jato e interromper o desmonte da indústria nacional. Que os corruptos paguem pelos seus crimes, sem prejudicar a classe trabalhadora.

Todos juntos, no ato do dia 25, com Lula, em defesa da Petrobrás, da indústria naval e pela geração de empregos!

Federação Única do Petroleiros - FUP
Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM

Central Única dos Trabalhadores - CUT

ATO Estaleiro Mauá
contra o desmonte da
INDÚSTRIA NAVAL
25/08
COM A PRESENÇA DE
LULA
em defesa dos empregos
08:30
Rua Dr. Paulo Frumencio, 28 | Ponta da Areia | Niterói

23 DE agosto
19HS NO CIRCO VOADOR
Conta a Democracia apresenta
A Farsa
O ENREDO TRAGICÔMICO DE UM GOLPE
DIREÇÃO: ERNESTO PICCOLO
LUCIANA SÉRVULO DA CUNHA

Eleição CIPA/REDUC

Está aberta a inscrição dos candidatos para a eleição da CIPA 2016. Os interessados devem se inscrever até o dia 31 de agosto no portal da CIPA-REDUC. A eleição vai acontecer entre os dias 12 de setembro e 3 de outubro.



Acesse o site presalemjogo.com.br e pressione os parlamentares contra o PL 4567/16 que entrega o Pré-Sal

